

Ata da 45ª Reunião da Mesa de Diálogo e Negociação Permanente com o Sistema de Garantia de Direitos e Sistema de Justiça - instituída pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Belo Horizonte

Ao vigésimo oitavo dia do mês de agosto de 2025, às 9 horas, de forma remota pela plataforma Google Meet, realizou-se a quadragésima quarta reunião ordinária da Mesa de Diálogo e Negociação Permanente com o Sistema de Garantia de Direitos e Sistema de Justiça – Portaria nº 88 do ano de dois mil e dezenove da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Belo Horizonte. **PRESENCAS:** Estiveram presentes nesta reunião: Luana de Lima e Souza, Subsecretária de Assistência Social, Gustavo Henrique Mendes dos Santos, suplente da Procuradoria Geral do Município, Alessandra de Sousa Figueiredo, titular da Diretoria de Média Complexidade- DEMC, Patricia da Silva Pinto, titular da Diretoria de Proteção Social Básica- DPSB, Maria Aline Gomes Barboza, titular da Diretoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social - DGAS, Maria Fernanda e Silva, suplente da Diretoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social - DGAS, Livia Ferreira Araújo Rosa, titular da Diretoria de Vigilância Socioassistencial – DVSO; Alba Maria Barbosa Coura, suplente da Diretoria de Vigilância Socioassistencial – DVSO; Isabella Mello Pedersoli, titular da Diretoria de Políticas para as Mulheres – DIPM; Patrícia Aparecida Soares e Souza, suplente da Diretoria de Políticas para as Mulheres – DIPM, Márcia Marília Figueiredo, suplente da Diretoria de Políticas para a Pessoa Idosa; Luiz Henrique Porto Vilani, titular da Diretoria de Políticas para as Pessoas com Deficiência - DPPD, Lucas Ferreira Pedro dos Santos, titular da Diretoria de Políticas para a População LGBT - DLGBT, Laura Costa, titular da Diretoria de Políticas para as Juventudes - DPJU, Lorena Alves Machado, suplente da Diretoria de Políticas para as Juventudes - DPJU, Henrique Galhano Balieiro, titular da Secretaria Municipal de Saúde - SMSA, Ana Raquel Oliveira Freire Âmbar, titular da Secretaria Municipal da Educação - SMED, Wellerson Eduardo da Silva Corrêa, titular da Defensoria Pública Especializada dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de Minas Gerais, João Márcio Simões, titular da Defensoria Pública da União, Victório Álvaro Coutinho Rettori, titular do Ministério Público do Trabalho, Juliana Davite Fernandino, titular da Fórum dos Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social de Belo Horizonte, Eleusa Andrade Veiga, titular do Fórum Permanente de Entidades Socioassistenciais de Belo Horizonte, Sêmia Semaan Abboud, suplente do Conselho Municipal do Idoso - CMI, Maria Cecília Andrade Dias Lobo Martins, titular do Núcleos de Práticas Restaurativas. Estiveram presentes como Convidados Especialistas: Angelina Santos, Carina Araújo Paiva Moura, Marcelo Lucas Pereira, Patricia de Cássia Carvalho, Cláudia Melo, Gilson Rodrigues Rosa, Mariana Rabelo dos Santos, Iara Salvo, Simone de Souza Pegoretti. **ABERTURA DOS TRABALHOS.** A reunião foi iniciada por Luana de Lima e Souza, Subsecretária de Assistência Social, que fez uma breve apresentação pessoal, fazendo também sua audiodescrição e contextualizou o papel da Mesa de Diálogo. Este espaço reúne órgãos e instituições do executivo, sociedade civil organizada, conselhos de direitos, profissionais do sistema de garantia de direitos e do sistema de justiça, visando fortalecer relações institucionais e fomentar um modelo democrático para solução de conflitos relacionados à assistência social e à justiça no município de Belo Horizonte. Luana destacou que a Mesa de Diálogo busca participação, escuta e responsabilização para resolver conflitos de forma horizontal e assertiva, fomentando a construção de alternativas que influenciam diretamente a elaboração e execução dos serviços, benefícios e programas socioassistenciais. Ela destacou, de modo geral, avanços observados no desenvolvimento das câmaras temáticas e ressaltou o funcionamento dessas câmaras e que já há muitos avanços construídos por meio do diálogo. Houve instalação de sete Câmaras Temáticas, que se dedicaram à análise de temas sensíveis e complexos, como, por exemplo: fluxos municipais envolvendo denúncias recebidas do Disque 100; fluxos envolvendo o acolhimento institucional emergencial de crianças e adolescentes; o aprimoramento das relações institucionais entre o SUAS-BH e os Conselhos Tutelares; fluxos e procedimentos, no âmbito do SUAS BH, para o registro e renovação e entidades socioassistenciais, bem como a definição dos serviços e programas socioassistenciais a serem inscritos e reavaliados no CMDCA-BH; fluxo de notificações de suspeita e, ou, identificação de violação de direitos praticada contra as pessoas idosas e as pessoas com deficiência, no âmbito da política de Assistência Social no município de Belo Horizonte. Em seguida, Maria Fernanda e Silva, gerente da Gerência de Relação com o Sistema de Garantia de

Ata da 45ª Reunião da Mesa de Diálogo e Negociação Permanente com o Sistema de Garantia de Direitos e Sistema de Justiça - instituída pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos de Belo Horizonte

Direitos e Justiça e suplente da DGAS, realizou audiodescrição, reforçou as orientações para o bom andamento da reunião virtual, incluindo registro de presença, uso dos microfones, formas de manifestação e atualização dos dados e contatos e apresentou a Mariana Elisa, que é nova coordenadora técnica da Gerência de Relação com o Sistema de Garantia de Direitos e Justiça - GREDJ. Em seguida, foi dada a palavra à Maria Aline, Diretora de Gestão do SUASS, que fez sua audiodescrição, apresentando as novas representações da mesa. **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS.** Leonardo Costa, Coscarelli, Promotor de Justiça, titular Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Lorena Forcellini de Oliveira, titular do Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais- CRP/MG, Elisângela Pereira Mendes, titular da Diretoria de Políticas para Crianças e Adolescentes - DPCA, Márcia Cristina Alves, titular da Secretaria Municipal de Segurança Pública - SMSP. **NOVAS REPRESENTAÇÕES.** Henrique Galhano Balieiro da Secretaria Municipal de Saúde - SMSA, Nathalia Nunes Barbosa Pereira, suplente da Secretaria Municipal de Saúde - SMSA; Ana Raquel Oliveira Freire Âmbar, titular da Secretaria Municipal de Educação - SMED; Juliane Gomes de Oliveira, titular da Secretaria Municipal de Educação - SMED; Laura Costa titular da Diretoria de Políticas para as Juventudes - DPJU; Lorena Alves Machado, suplente da Diretoria de Políticas para as Juventudes - DPJU; Maria Aline Gomes Barboza, titular da Diretoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social- DGAS; Maria Fernanda e Silva, suplente da Diretoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social- DGAS, Patrícia Aparecida Soares e Souza, suplente da Diretoria de Políticas para as Mulheres - DPIM, Bruna Coutinho Silva, titular da Subsecretaria de Direitos Humanos- SUDH, Andrea Francisca dos Passos, suplente da Subsecretaria de Direitos Humanos- SUDH, Maria do Carmo Ferreira da Silva, titular da Diretoria de Políticas de Reparação e Promoção da Igualdade – DPIR, Pâmela Mara Benevides Felício, suplente da Diretoria de Políticas de Reparação e Promoção da Igualdade – DPIR. **PAUTA DA 45ª REUNIÃO DA MESA DE DIÁLOGO.** Partiu-se, em seguida, à apresentação da pauta prevista para a presente data: 1. Aprovação da ata da 44ª Reunião realizada em julho de 2025; 2. Apresentação do Protocolo XX/2025 que dispõe sobre a regulação de acesso aos serviços socioassistenciais do Sistema Único de Assistência Social no âmbito do município de Belo Horizonte; 3. Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelas Câmaras Temáticas; 4. Definição da pauta da reunião do Pleno de Setembro; 5. Informes gerais. **APROVAÇÃO DA ATA DA 44ª REUNIÃO.** A Secretaria Executiva encaminhou no dia 21 de agosto convocação para esta reunião e também a ata da 44ª reunião, realizada em julho de 2025, para apreciação e envio de considerações. A Secretaria Executiva não recebeu nenhuma consideração em relação à ata até o momento. Posteriormente foi questionado se alguém desejava fazer alguma outra alteração, sendo que não houve nenhuma solicitação de ajuste na ata neste momento. Desse modo, foi aprovada a ata. **ABERTURA PARA CONSIDERAÇÕES INICIAIS.** Não foram apresentadas considerações. **APRESENTAÇÃO DO PROTOCOLO XX/2025 QUE DISPÕE SOBRE A REGULAÇÃO DE ACESSO AOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE.** Maria Aline informou que o protocolo será numerado posteriormente. A palavra foi passada a Alessandra Figueiredo, diretora da Diretoria dos Serviços da Média Complexidade. Contudo, ela não houve resposta na referida no momento. Iara de Salvo Rocha, gerente na Diretoria de Proteção Social Especial de Média Complexidade, realizou, então, a contextualização do protocolo e iniciou a apresentação da minuta de regulação de acesso ao SUAS, a qual foi construída coletivamente. Explicou que a Câmara Temática funciona, desde 2023, com reuniões mensais ou bimestrais e objetiva dar transparência aos critérios para acesso ao SUAS. Em seguida, apresentou os participantes que colaboraram na Câmara Temática: Promotoria e Defensoria dos Direitos Humanos, Promotoria da Pessoa com Deficiência, Defensoria Pública da Pessoa com Deficiência e Idosa, Saúde, Educação, Conselho Tutelar, Diretorias da Subsecretaria de Direitos Humanos, CRESS, CRP, Fórum Municipal de trabalhadores do SUAS, Diretorias da SUASS, representantes dos Conselhos de Direitos (CMAS, CMI, CMDCA, CMPCD, convidados especialistas. Foram realizadas 14 reuniões e foram ouvidos atores que compõem a rede de proteção social. A partir da escuta dos atores, houve a construção e

**Ata da 45ª Reunião da Mesa de Diálogo e Negociação Permanente com o Sistema de
Garantia de Direitos e Sistema de Justiça - instituída pela Secretaria Municipal de
Assistência Social e Direitos Humanos de Belo Horizonte**

apreciação coletiva da minuta do protocolo. Em seguida, Alessandra Figueiredo, apresentou-se e prestou reconhecimento às pessoas que a antecederam nos debates para a construção do protocolo, homenageando-as e destacando, especialmente, o profissional Lúcio. Realizou, então, a audiodescrição. Iniciou a apresentação da estrutura do Protocolo com as disposições preliminares, motivações e objetivos. Ato contínuo, apresentou as disposições gerais, funções e os níveis de Proteção Social e complexidade do SUAS, a delimitação sobre as competências, o que não compete ao SUAS, condições de acesso aos serviços do SUAS, encaminhamentos e fluxos operacionais de acesso ao SUAS, atuação das equipes de referência do SUAS, bem como a instalação do protocolo e mencionou os anexos, ratificando o comprometimento com o atendimento dos encaminhamentos realizados pela rede e com a garantia de direitos dos usuários.

DEBATE E MANIFESTAÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE PROTOCOLO. Alessandra Figueiredo abriu para o debate e manifestação dos presentes. Maria Fernanda e Silva informou que a Secretaria Executiva encaminhou, anteriormente, o documento aos participantes da Mesa de Diálogo para leitura prévia. Carina Araújo Paiva apresentou sobre o acesso ao SUAS e referência na Média Complexidade, disse que sentiu falta da palavra “ameaça” no texto do protocolo. Iara de Salvo Rocha disse que não há a palavra “ameaça” no texto. Alessandra informou que a redação do protocolo trouxe a transcrição exata de trechos dos documentos da Assistência Social e indagou se, apesar da ausência do termo, a atual redação contemplaria o assunto. Carina Paiva disse que a dúvida permanecia. Diante da dúvida, foi colocada em votação a leitura integral dos anexos à disposição dos participantes ou explanação mais minuciosa do texto. Os presentes, pela maioria, decidiram pela explanação, a qual foi feita por Alessandra Figueiredo. Em seguida, Iara pediu para que ela mesma projetasse o texto do protocolo, o que foi realizado. Maria Fernanda frisou que o protocolo foi encaminhado previamente aos presentes, mas que seria importante a visualização do documento naquele momento. Iara deu continuidade à apresentação do documento e resumiu o protocolo, com projeção do documento para visualização dos presentes. Maria Fernanda destacou que o protocolo informa o que não cabe ao SUAS fazer e que o documento representa um avanço da ruptura de encaminhamentos dos órgãos, geralmente destinados ao PAEFI, e a definição da melhor proteção cabível ao caso pelo SUAS. Maria Aline leu o comentário de Carina que havia inserido no chat: “Só para corroborar com o que eu disse sobre a palavra “ameaça”, eu achei a legislação que cita (Resolução 109 de 11/11/2009. Descrição do PAEFI: Famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos...”. Maria Aline ressaltou que a redação do documento mencionado é do ano de 2009. Alguns participantes manifestaram elogios aos trabalhos realizados para a construção do protocolo. Mariana Elisa solicitou manifestação dos presentes sobre a complementação do Anexo 3 com a inserção de informações sobre endereços, contatos e horário de funcionamento no texto do protocolo. Iara se manifestou sobre o termo “ameaça”, recuperou discussões sobre o tema realizadas na Câmara Temática e frisou que o termo até poderia ser adicionado à redação do documento, mas precisa ser utilizado com cuidado para delimitar o escopo da Assistência Social, incluindo as ameaças que ocorrem dentro dos núcleos familiares, já que o foco é o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários para esclarecer os órgãos que demandam a Assistência Social, já que não se trata de atuação em qualquer tipo de ameaça. Alessandra sugeriu colocar as informações disponíveis no portal da PBH no documento, sem especificar cada uma das unidades para que o documento não fique muito extenso. Mariana Elisa concordou com essa sugestão. Carina disse que entendeu o que Iara quis dizer, mas argumentou que, dentro da própria Assistência Social, já houve situações de dúvidas sobre o termo “ameaça” e deu o exemplo fictício de um pai que ameaçava a mãe obter a guarda do filho em desfavor desta, mas não o fez. Esta seria uma situação que alguns entenderiam como uma situação em que não houve violação de direitos, mas, para Carina, tal ameaça seria uma violência psicológica. Frisou que quando a legislação não é clara, existe a possibilidade de dubiedade de interpretação e que já houve casos em que Serviços entenderam que uma ameaça não representa uma violação de direitos posta. Logo depois, Maria Aline corroborou a sugestão de inserir um link com as informações do portal. Em seguida, leu o comentário de Lucas Ferreira: “talvez especificar ameaça de âmbito intrafamiliar, algo assim. Ou uma observação daquilo que

**Ata da 45ª Reunião da Mesa de Diálogo e Negociação Permanente com o Sistema de
Garantia de Direitos e Sistema de Justiça - instituída pela Secretaria Municipal de
Assistência Social e Direitos Humanos de Belo Horizonte**

competete à segurança pública ou outros órgãos em termos de ameaças”. Alessandra concordou com a sugestão da redação de Lucas porque pode-se interpretar de maneira a ampliar demais as atribuições gerando um engodo em que o PAEFI resolveria todas as questões, o que se pretende evitar. Iara indicou que o texto que Wellerson Correa incluiu no chat: “conceito de ameaça está na Lei. No Código Penal” pode ajudar a circunscrever o termo ameaça para deixar mais claro e trazer o conceito do Código Penal para a parte específica dos conceitos dentro do documento no artigo segundo e, na descrição das condições de acesso para cada nível de complexidade, tal como sugerido por Lucas, especificar que se trata de ameaça intrafamiliar. Maria Fernanda concordou com essas sugestões e se remeteu ao texto que Juliana Davite Fernandes incluiu no chat: “Tenho receio de sermos “confundidos” como órgão de denúncia ou segurança pública. Pois acontece na prática da demanda espontânea. Concordo com o Lucas, mas precisa ser descrito com cuidado”. Patrícia Souza sugeriu interpretar o termo “ameaça” enquanto ameaça de rompimento de vínculos, tentando traduzir o risco de afastamento ou a fragilização dos laços familiares e comunitários, a ameaça de violação de direitos, quando há um risco iminente de que os direitos fundamentais não estejam sendo garantidos para colocar foco na atuação do SUAS. Em seguida, Maria Aline informou que Lucas, Wellerson, Liliana, Patrícia e Carina se manifestaram no chat concordando com as adequações da redação sugeridas. Logo depois, colocou o protocolo para aprovação com adequações, que foi aprovado pela maioria dos presentes. **APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELAS CÂMARAS TEMÁTICAS.** Maria Aline retomou a palavra para apresentar a Câmara Temática sobre o Direito à Convivência Familiar e Comunitária e o Acolhimento Institucional de Pessoas Idosas. Foi dada a palavra a Patrícia Carvalho, ela então, fez sua audiodescrição e iniciou a apresentação do breve relato da 17ª Reunião da Câmara Temática com a leitura da redação da minuta do protocolo. Abordou que foi discutida na reunião os conceitos de “urgência”, “risco de direitos”, “emergência”, com a consequente substituição no texto do documento do termo “urgência” pelo termo “agravamento”, a manutenção dos conceitos de “autonomia”, “independência” e “dependência”, bem como inserção dos conceitos de “transversalidade”, “interseccionalidade” e “equidade”; inclusão da “discussão de casos” entre as unidades e a CVSUAS, bem como a inserção de nota de rodapé explicando sobre ordem judicial e requisição. Destacou que há previsão de apresentação da minuta do Protocolo no pleno a ser realizado no mês de setembro de 2025. **DEFINIÇÃO DA PAUTA DA 45ª REUNIÃO.** Foi aprovada a pauta da 46ª reunião da Mesa de Diálogo, prevista para setembro de 2025, que contemplará aprovação da ata, relato dos trabalhos realizados pelas Câmaras Temáticas, definição da pauta da reunião do mês de outubro e informes gerais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Não houve informes gerais. Nós, Michelle Fonseca de Oliveira e Lucas Pereira, técnicos da Secretaria Executiva da Gerência de Relação com o Sistema de Garantia de Direitos e de Justiça – GREDJ, da Subsecretaria de Assistência Social, lavramos a presente ata.